

# PAUTA EXTRA

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS



**EFICIÊNCIA NO CAMPO**  
**Sector bioenergético amplia produção com inovações tecnológicas**

Pág 02

Fotos: Naira Batista



■ Na Casa da Indústria, André Rocha conduz entrega do Prêmio Fieg de Sustentabilidade da Indústria Goiana: "A Fieg trabalha ativamente para posicionar as indústrias goianas na vanguarda da transição energética"

**DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

## PRÊMIO FIEG DE SUSTENTABILIDADE EXPÕE BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS E PROJETOS ESG DA INDÚSTRIA GOIANA

Pág 06

**PROTOCOLO DE MONTREAL**

## SENAI GOIÁS É RECONHECIDO POR CONTRIBUIÇÃO AO MEIO AMBIENTE

Pág 14



**ENSINO DE EXCELENCIA**  
**SESI GOIÁS ABRE MATRÍCULAS PARA 2025 COM 2 NOVAS ESCOLAS**

Pág 22



**DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

**Mineração prevê investir mais de R\$ 1,7 bilhão em Goiás**

Pág 10

## TECNOLOGIA E EFICIÊNCIA NO CAMPO

# USINAS DA SJC BIOENERGIA AVANÇAM COM INOVAÇÕES NO SETOR BIOENERGÉTICO



■ André Rocha é recebido nas usinas Rio Dourado, em Cachoeira Dourada, e São Francisco, em Quirinópolis pelos gestores Abel Uchoa e Aryel Guimarães

RIO DOURADO, EM CACHOEIRA DOURADA, E SÃO FRANCISCO, EM QUIRINÓPOLIS, GERIDAS PELA - JOINT VENTURE -, SE CONSOLIDAM COMO REFERÊNCIAS NO SETOR COM AUMENTO DA EFICIÊNCIA PELO USO DA AUTOMAÇÃO E CONECTIVIDADE COM SINAL 4G NAS FAZENDAS

Juliana Costa

Fotos: Miriam Tomé

A potencialização do setor bioenergético vai além da produção de açúcar, etanol e energia a partir da cana-de-açúcar. São exemplos as usinas **Rio Dourado**, localizada em Cachoeira Dourada, e **São Francisco**, em Quirinópolis, geridas pela **SJC Bioenergia** – joint venture entre a multinacional **Cargill** e o **Grupo USJ** (Usina São João). Na terça-feira (24), ambas as unidades receberam a visita do presidente em exercício da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (**Fieg**), **André Rocha**, também presidente-executivo dos Sindicatos da Indústria de Fabricação de Etanol (**Sifaeg**) e de Fabricação de Açúcar (**Sifaçúcar**). Durante a visita, ele foi recepcionado pelo diretor-geral da SJC Bioenergia, **Abel Uchoa**, e pelo gerente industrial da Usina Rio Dourado, **Aryel Guimarães**, que apresentaram as mais

recentes inovações tecnológicas e os avanços produtivos das usinas, destacando a importância da automação no aumento da eficiência.

Com os contínuos avanços tecnológicos e o investimento constante em automação, as usinas Rio Dourado e São Francisco se consolidam como referências no setor bioenergético. Não muito recente, a “*cereja do bolo*” foi a implementação do sinal 4G nas fazendas, o que potencializou ainda mais o uso de tecnologias digitais. De acordo com **André Rocha**, os gestores dessas usinas posicionam ambas as usinas como exemplos de eficiência e sustentabilidade. “*Ao visitá-las, ficou claro que a conectividade elevou a operação a um novo patamar. O desempenho operacional está mais preciso, garantindo maior produtividade e sustentabilidade*”, ressaltou.

Segundo os gestores, com a crescente automação, a Usina Rio Dourado processou **9,3 milhões** de toneladas de cana na safra 2020/2021 e gerou **685 mil megawatts-hora (MWh)** de energia elétrica. Atualmente, a unidade se destaca pela alta eficiência operacional, atingindo **98,9%** de disponibilidade industrial. Já a Usina São Francisco, que opera no modelo flex – processando tanto cana quanto milho –, ampliou sua produção para incluir açúcar, etanol e subprodutos como fibras e óleo vegetal.

Em uma recente publicação no portal G1, a SJC Bioenergia ressaltou que, desde 2021, a parceria com uma empresa especializada em telecomuni-

cações trouxe avanços significativos na conectividade das suas operações. Tanto que a cobertura de sinal 4G nas fazendas foi ampliada de **20%** para **85%**, com projeção de atingir **90%**. A notícia destacou como o uso de ferramentas tecnológicas resultou na criação de uma verdadeira “*estrada digital*”,

maximizando a capacidade produtiva das usinas com maior rapidez e precisão, elevando a eficiência operacional de maneira notável.

Além dos avanços tecnológicos, as usinas da SJC Bioenergia são responsáveis pela geração de mais de 4 mil empregos diretos e indiretos, promovendo

o desenvolvimento socioeconômico nas regiões de Cachoeira Dourada e Quirinópolis. Para o presidente da Fieg, isso demonstra o impacto positivo não só no setor industrial, mas também nas comunidades locais, fortalecendo a economia e oferecendo melhores oportunidades para a população. ●



■ Em Cachoeira Dourada, Usina Rio Dourado se destaca por alta eficiência operacional, atingindo **98,9%** de disponibilidade industrial, fruto de crescente automação



■ Na Trigobel, André Rocha conhece instalações da empresa, mostradas pelo presidente do Sindtrigo, Sérgio Scodro

## AGROINDÚSTRIA

# Reposicionamento da Emegê e expansão do trigo impulsionam industrialização em Goiás

EM VISITA À TRIGOBEL, QUE ADMINISTRA A TRADICIONAL MARCA, ANDRÉ ROCHA DESTACA O FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DE TRIGO NO ESTADO E O COMPROMISSO COM A INDUSTRIALIZAÇÃO LOCAL

Juliana Costa  
Fotos: Naira Batista

A produção de trigo, tradicionalmente concentrada em regiões de clima frio, está ganhando tração no Cerrado. O crescimento em Goiás tem sido acompanhado por um movimento estratégico de reposicionamento de marcas, como a Emegê, e pelo fortalecimento de parcerias en-

tre o setor público e privado, lideradas pela Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg).

Na segunda-feira (23), o presidente em exercício da Fieg, André Rocha, conheceu as instalações da Trigobel, empresa que atualmente administra a marca Emegê, na Vila

Viana, em Goiânia. Durante a visita, ele esteve acompanhado pelo presidente do Sindicato dos Moinhos de Trigo da Região Centro-Oeste (Sindtrigo), Sérgio Scodro, e por Nestore Scodro, pai de Sérgio e do presidente licenciado da Fieg, Sandro Mabel.

Segundo André Rocha, ►

o reposicionamento da Emegê simboliza uma mudança estratégica para o setor de trigo em Goiás, com foco na industrialização local. **“O reposicionamento dessa importante empresa é fundamental para agregar valor ao trigo produzido aqui, evitando a exportação do grão sem processamento”**, afirmou. Ele destacou que a meta é que Goiás não apenas seja um grande produtor de trigo, mas também se consolide como um polo de industrialização desse cereal, o que gera empregos, dinamiza a economia e fortalece a cadeia produtiva, trazendo benefícios diretos para o setor agroindustrial do Estado.

### Crescimento e produção de trigo

Esse crescimento é evidente nos últimos anos, com a produção de trigo em Goiás aumentando substancialmente, impulsionada por novas tecnologias e investimentos no campo. De acordo com Sérgio Scodro, proprietário da Emegê, a produção no Estado saltou de **80 mil para 300 mil toneladas** em menos de seis anos. **“Nosso crescimento foi expressivo, mas ainda há muito espaço para expandir. O consumo local é de 500 mil toneladas, então temos um caminho a percorrer até a autossuficiência”**, explicou. Ele também ressaltou que o apoio da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) tem sido essencial para o setor e é o que mantém o mercado de trigo confiante de que essa meta será alcançada nos próximos anos.



■ André Rocha fala sobre industrialização do trigo em Goiás, durante conversa com Sérgio Scodro e seu pai, Nestore Scodro

Além disso, o investimento na Emegê, agora sob a gestão da Trigobel, reforça esse movimento de crescimento. Sérgio Scodro mencionou que a marca é reconhecida pela qualidade de seus produtos, como massas e biscoitos, e que o reposicionamento fortalecerá a confiança dos consumidores goianos. **“A Emegê tem uma longa e respeitada história, e nossa missão agora é trazer essa marca de volta às mesas dos goianos”**, destacou.

O presidente do Sindtrigo ressaltou a importância da parceria entre o sindicato e a Fieg: **“Trabalhar com a Fieg tem sido essencial para enfrentar os desafios do setor. Essa cooperação nos ajuda a defender os interesses da indústria local e a garantir que o trigo produzido em Goiás seja industrializado no próprio Estado, agregando valor ao produto e beneficiando toda a cadeia produtiva.”**



■ Emegê: longa história e reposicionamento da marca no mercado

### Qualidade e tradição

Aos 93 anos, Nestore Scodro, uma das figuras mais respeitadas do setor alimentício em Goiás, durante a visita à Emegê, avaliou a qualidade das instalações e dos produtos. **“Fiquei muito impressionado com o que vi aqui. As instalações estão impecáveis, o que mostra o comprometimento com a qualidade. Isso é fundamental**

**para a confiança dos consumidores”**, afirmou. Para Nestore, o reposicionamento da Emegê é uma continuação da tradição de qualidade da marca, que se mantém mesmo após quase 70 anos de história. **“A marca está se reinventando, e ver essa continuidade é muito gratificante”**, completou. ●



■ **Daniela Muassab Castanho**, diretora-executiva de Operações Industriais da Brainfarma, exhibe certificado do Prêmio Fieg de Sustentabilidade da Indústria Goiana: uso inteligente dos recursos hídricos, da energia e de resíduos sólidos

## PREMIAÇÃO

# FIEG CELEBRA BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS E PREMIA INDÚSTRIAS QUE SE DESTACAM COM PROJETOS ESG



PRÊMIO FIEG DE SUSTENTABILIDADE DA INDÚSTRIA GOIANA RECONHECE PRÁTICAS DE GESTÃO E TECNOLOGIAS QUE CONTRIBUEM COM A MELHORIA DO DESEMPENHO ECONÔMICO E SOCIOAMBIENTAL NO SETOR

Tatiana Reis

Fotos: Naira Batista

“**A**s indústrias goianas têm um potencial significativo para adotar práticas mais sustentáveis e reduzir sua pegada ambiental.” A fala, do presidente em exercício da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **André Rocha**, resume bem o sentimento que marcou a entrega da primeira edição do **Prêmio Fieg de Sustentabilidade da Indústria Goiana**. A cerimônia, realizada terça-feira (24/9), na Casa da Indústria, foi uma celebração de projetos de indústrias instaladas no Estado que investem em iniciativas **ESG** para inovar e transformar a relação ►

com o meio ambiente e com a sociedade nos municípios onde atuam.

*“Goiás vive momento ímpar em sua economia, em pleno desenvolvimento em diversos setores, com indicadores de um cenário promissor. E desenvolvimento e sustentabilidade precisam andar juntos, manter um equilíbrio que é crucial para garantirmos a preservação ambiental para as futuras gerações”,* afirmou **André** na solenidade, ao contextualizar que, nesse cenário, a Fieg desempenha papel fundamental como catalisadora da transformação do setor industrial do Estado.

*“Com ações que não só incentivam, mas promovem a inovação, a eficiência energética e a adoção de fontes renováveis, a Fieg está trabalhando ativamente para posicionar as indústrias goianas na vanguarda da transição energética”,* completou.

De olho nessa movimentação das indústrias goianas, o vice-presidente da Fieg **Flávio Rassi**, que também preside o Conselho de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Cmas) da federação, destacou que um dos objetivos do prêmio é justamente mostrar à sociedade como a indústria em Goiás contribui com o desenvolvimento sustentável.

*“Não adianta só fazer bem feito, mas precisamos mostrar à sociedade o que tem sido implementado. Nossa indústria está à frente quando o assunto envolve boas práticas de gestão sustentável e tem muito ainda a contribuir, sobretudo*

*com soluções ao desafio da transição energética”,* sustentou **Rassi**, ao citar o potencial da indústria da mineração instalada no Estado.

Goiás tem grande potencial para a exploração de terras raras, com vários projetos em desenvolvimento, em municípios como **Minaçu**, Nova

Roma e **Iporá**. As terras raras são um conjunto de 17 elementos químicos muito utilizados em equipamentos de alta tecnologia, como baterias, ímãs, células solares, lasers e catalisadores. Esses minerais são considerados estratégicos à transição energética.

Também presente na

solenidade, o secretário de Estado da Indústria e Comércio, **Joel Sant’Anna Braga Filho**, destacou que Goiás está chamando atenção do mundo pelo potencial energético. *“O Estado possui em seu território terras raras com minerais essenciais à descarbonização do planeta. Estamos atraindo investimen-*



■ **Flávio Rassi**, presidente do **CMAS-Fieg**: *“Nossa indústria está à frente quando o assunto envolve boas práticas de gestão sustentável e tem muito ainda a contribuir, sobretudo com soluções ao desafio da transição energética”*

tos estrangeiros significativos nesse contexto da transição energética.”

## PREMIAÇÃO

Buscando reconhecer iniciativas e boas práticas bem-sucedidas da indústria goiana no campo da sustentabilidade, da governança e do social, a premiação reconheceu projetos nas categorias Práticas de Gestão Sustentável e Responsabilidade Socioambiental, Tecnologias Sustentáveis, Comunicação ESG e Iniciativas de Micro e Pequenas Empresas.

Grande ganhadora da noite, a indústria **Brainfarma** faturou o primeiro lugar em duas categorias, com os projetos de governança e de redução de emissão de CO<sub>2</sub>. A diretora-executiva de Operações Industriais da empresa, **Daniela Muassab**

**Castanho**, destacou o comprometimento da indústria com as boas práticas voltadas ao tema. *“Atualmente, temos oito programas em andamento e buscamos inspirar as pessoas que fazem o dia a dia da Brainfarma e outras empresas que trabalham conosco. São ações voltadas ao uso inteligente dos recursos hídricos, da energia e de resíduos sólidos”*, frisou.

Com um investimento de **R\$ 30 milhões**, a Brainfarma expandiu sua capacidade energética ao ampliar a subestação de alta tensão, deixando de usar geradores alimentados por biodiesel. Com isso, a empresa deixou de lançar milhares de toneladas de CO<sub>2</sub> no ambiente, reduzindo em **30%** a pegada de carbono. Outra iniciativa foi a transformação das caldeiras, que deixaram de usar **óleo BPF** e passaram a operar com gás

natural como combustível.

Outro vencedor da noite foi o jornalista **Márcio André Freire de Almeida**, da **TV Anhanguera** (sucursal Anápolis). Ele ficou em primeiro lugar na categoria Comunicação ESG com a reportagem Sustentabilidade nas Indústrias Goianas. *“Contamos histórias de duas empresas espetaculares, uma montadora de veículos e uma pequena empresa instalada em Pirenópolis. A mensagem que fica é a de que ou a gente aprende a ser sustentável ou não vamos nos sustentar.”*

## MENÇÃO HONROSA

O Prêmio Fieg de Sustentabilidade da Indústria Goiana foi marcado ainda por **menção honrosa** a personalidade que se destaca na defesa e desenvolvimento da indústria em Goiás. Nesta

primeira edição, o empresário **Paulo Afonso Ferreira**, que também é presidente emérito da Fieg, foi agraciado com o reconhecimento.

*“Temos um desafio enorme no Brasil no campo da sustentabilidade. Somos uma potência mundial nesse contexto, com clima e riquezas naturais, mas precisamos transformar nossa imagem no exterior e entender que a questão ambiental, atualmente, é também um negócio. O tema está na ordem do dia e a indústria tem papel importante na promoção de uma mudança cultural na sociedade”*, afirmou.

Engenheiro civil e empresário com ampla atuação no setor industrial e de construção civil em Goiás e no Brasil, **Paulo Afonso** destacou-se em diversos cargos de liderança, incluindo a presidência Fieg



■ Jornalistas **Márcio Freire** e **Divino Costa**, da **TV Anhanguera/Anápolis**, exibem certificados e troféu do **Prêmio Fieg de Sustentabilidade**



■ **Paulo Afonso Ferreira, ex-presidente da Fieg, menção honrosa a personalidade que se destaca na defesa e no desenvolvimento da indústria em Goiás: desafio enorme no campo da sustentabilidade**

(1999-2010) e a vice-presidência executiva da Confederação Nacional da Indústria (CNI), entre 2018 e 2023. Atuou como diretor do IEL Nacional (2008-2023). Atualmente, é diretor da CNI e presidente do Conselho de Assuntos Legislativos da instituição.

A solenidade de premiação contou com presença dos presidentes **Wilson de Oliveira** (Fieg Regional Anápolis), **Itair Nunes** (Sindicar-GO), **Lino Alves** (Sindquímica), **Antônio Santos** (Siaeg), **Luiz Vessani** (Sieeg-DF), **Marcos André Rodrigues** (Sindipão), **Marçal Soares** (Sindifargo), **Sarkis Curi** (CIC), **Jaime Canedo** (Compem) e **Luciano Lacerda** (CDTI) e dos superintendentes **Lenner Rocha** (Fieg), **Paulo Vargas** (Sesi/Senai) e **Humberto Oliveira** (IEL Goiás).

## CONFIRA OS VENCEDORES

### Práticas de Gestão Sustentável e Responsabilidade Socioambiental

- ▶ 1º lugar: **Brainfarma** - Projeto de Governança
- ▶ 2º lugar: **Indústria Caramuru** - Projeto Sustentar
- ▶ 3º lugar: **Indústria Mineração Serra Verde** - Projeto Bem viver

### Tecnologias Sustentáveis

- ▶ 1º lugar: **Brainfarma** - Projeto Reduzir a Emissão de CO2
- ▶ 2º lugar: **Mosaic e Mineração Serra Verde** - Projeto Recirculação e Reutilização de Água e Projeto Plano Diretor de Emissão Atmosférica, respectivamente.
- ▶ 3º lugar: **Realmix** - Projeto Redução da Camada de Carbono

### Comunicação ESG

- ▶ 1º lugar: **Márcio André Freire de Almeida** - Matéria: Sustentabilidade nas Indústrias Goianas
- ▶ 2º lugar: **Weylla dos Reis Gonçalves** - Matéria: Fábrica de bebidas investe em sustentabilidade e reflorestamento

### Iniciativas de Micro e Pequenas Empresas

- ▶ 1º lugar: **Nonoterra** - Projeto Ser Melhor para o Planeta
- ▶ 2º lugar: **Sítio Boca do Mato** - Projeto Proteção de Nascentes do Rio Vermelho que Trabalha com Extrativismo no Cerrado



■ **Luiz Vessani,**  
presidente do  
**Sieeg-DF:**  
potencial de  
Goiás para novos  
investimentos no  
setor mineral



## DESENVOLVIMENTO REGIONAL

# MINERAÇÃO PREVÊ INVESTIR MAIS DE R\$ 1,7 BILHÃO EM GOIÁS

CENÁRIO FOI DESENHADO PELO PRESIDENTE DO SIEEG-DF, LUIZ ANTÔNIO VESSANI, DURANTE REUNIÃO DE DIRETORIA DA FIEG E DE SINDICATOS DA BASE

Dehovan Lima  
Fotos: Naira Batista

**T**erceiro maior Estado minerador do País, atrás de Minas Gerais e do Pará, **Goiás** prevê investir no setor mais de **R\$ 1,7 bilhão** nos próximos anos, com investimento médio por empresa de **R\$ 295 milhões/ano**. Para tanto, a estimativa é de consumo de

insumos da ordem de **R\$ 4,755 bilhões/ano**, com média de **R\$ 795 milhões** por companhia.

O cenário, traçado em pesquisa feita em apenas seis mineradoras associadas, foi apresentado pelo presidente do Sindicato das Indústrias Extrativas Minererais do Esta-

do de Goiás e Distrito Federal (**Sieeg-DF**), **Luiz Antônio Vessani**, durante reunião de diretoria da Federação das Indústrias (**Fieg**) e sindicatos da base, segunda-feira (23/9), na Casa da Indústria, conduzida pelo presidente em exercício, **André Rocha**. ►

## TOP 5 MINERAL

Distribuição por Estado – setembro/2024 (em R\$)

Ranking	Estado	Valores
1º	Minas Gerais	43.126.678,74
2º	Pará	41.204.028,48
3º	Goiás	2.527.878,52
4º	Bahia	2.302.806,58
5º	Mato Grosso	1.791.376,48

Fonte: Agência Nacional de Mineração



Vessani observou que Goiás é um Estado atrativo para novos investimentos no setor mineral, destacando tendências mundiais de demanda por minerais para transição energética, a exemplo de terras raras, em que o Estado apresenta grande potencial; a diversificação e ampliação da produção mineral goiana; a verticalização e integração de cadeias produtivas do Estado (agrominerais, agregados para construção civil, cerâmicas e rochas ornamentais).

Quanto ao impacto no mercado de trabalho, segundo Vessani, as empresas pesquisadas geram **6 mil** postos de trabalho (em média **2 mil** por empresa), sendo **50%** de contratações diretas. O presidente do Sieeg-DF destacou a relação direta entre mineração e desen-

volvimento local, em que toda a cadeia produtiva integrada em Goiás gera **100 mil** empregos, dos quais **30 mil** diretos e indiretos. “*Para cada emprego gerado na mina, estima-se que outros 11 são gerados pelo mineronegócio*”, comparou.

Durante sua exposição, ele falou sobre a atuação do sindicato, citando como valor o fomento a uma mineração responsável e a busca de reconhecimento como atividade transformadora para as comunidades e um ativo para o desenvolvimento socioeconômico. Nesse aspecto, adiantou processo de mudança de posicionamento de marca do sindicato, de Sieeg para **Minde** (Mineração, Inovação e Desenvolvimento).

## Construção

Em outra exposição na reunião de diretoria da Fieg, o presidente do Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (Sinduscon-Anápolis), **Luiz Antônio Oliveira Rosa**, fez um balanço das ações e da trajetória histórica da entidade, que nasceu em 1977, passando pela mudança da antiga sigla Sicma, pela fundação do Se-

conci Anápolis, realização do feirão anual de imóveis, em parceria com a Caixa Econômica Federal, articulação em prol do Plano Diretor da cidade e a modernização de sua legislação urbanística, entre outras. ●



■ **Luiz Antônio Oliveira Rosa**, presidente do **Sinduscon-Anápolis**: trajetória histórica e atuação intensa

**cod**  
sempre por aqui

## Torne seu produto mais competitivo pelo mundo

Emita Certificado de Origem Digital para Exportação, de forma rápida e fácil, com a única entidade autorizada em Goiás. Se é exportação, **é com o CIN/FIEG**

[www.cod.cni.org.br](http://www.cod.cni.org.br) | 3501-0048

**CIN**  
Centro Internacional de Negócios de Goiás

**FIEG** Federação das Indústrias do Estado de Goiás

## COMPETITIVIDADE

# SENAI APRESENTA EDITAIS PARA SUBSIDIAR INOVAÇÃO EM INDÚSTRIAS

CHAMADAS PÚBLICAS CONTEMPLAM DIFERENTES ÁREAS, DESDE MOBILIDADE E SUSTENTABILIDADE ATÉ A INDÚSTRIA 4.0, OFERECENDO FINANCIAMENTO E APOIO TÉCNICO PARA EMPRESAS DE TODOS OS PORTES E SEGMENTOS

Andelaide Lima

Fotos: Naira Batista

Com objetivo de fomentar o desenvolvimento de projetos de inovação nas empresas goianas, a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG) e o Sebrae, em parceria com o Senai, estão com editais abertos que contemplam diversas áreas temáticas, como mobilidade sustentável, energias renováveis, bioeconomia e qualidade de vida. As iniciativas buscam impulsionar a competitividade do setor industrial, incentivando a adoção de tecnologias avançadas e o aprimoramento de processos produtivos.

As oportunidades de subvenção econômica para apoio à pesquisa foram apresentadas segunda-feira (23/9) pelo diretor regional do Senai, Paulo Vargas, e pelo gerente de Tecnologia e Inovação da instituição, Rolando Vallejos,



■ Paulo Vargas, Rolando Vallejos e Weyssler Matuzinhos: impulsionar a competitividade do setor industrial

durante reunião mensal de diretoria da Fieg e sindicatos da base. “*Esses recursos permitem que as empresas, especialmente as de pequeno e médio porte, invistam em pesquisa e desenvolvimento de forma consistente. E o Senai oferece consultoria e assessoria técnica especializada para ajudar as indústrias na execução de seus projetos, de acordo com os requisitos dos editais, por meio dos Institutos Senai de Tecnologia em Automação e de Alimentos e Bebidas*”, explicou Rolando Vargas.

Também foram divulgados os recursos disponibilizados para submissão de propostas no âmbito da **Plataforma**

**Inovação para a Indústria** – iniciativa promovida há 20 anos pelo **Sesi e Senai Nacional** para o desenvolvimento de soluções que resultam em novos produtos, processos ou serviços de caráter inovador ou que possibilitam a otimização da segurança e saúde na indústria.

Para 2024, a expectativa é movimentar **R\$ 350 milhões** em financiamento. As empresas podem inscrever projetos nas categorias **Aliança Industrial**, **Aliança Agenda Tech**, **Empreendedorismo Industrial** e **Missão Industrial**, a exemplo das indústrias goianas **Albaplast** e **Piracanjuba**, que tiveram dois projetos aprovados na

categoria **Aliança Industrial**, já em andamento.

### Inteligência artificial

Referência na área de tecnologia, a **Faculdade Senai Fatesg**, em Goiânia, submeteu quatro projetos com aplicação de inteligência artificial na 3ª edição do Programa Tecnova, da Fapeg. Pela iniciativa **Finep Mais Inovação**, três projetos de IA estão em fase de elaboração para as indústrias **Moinho Vitória**, **Engegraph** e **4US**. Os cases foram apresentados pelo diretor do Senai Fatesg, **Weysller Matuzinhos**.

### Impulso à competitividade

O presidente em exer-

cício da Fieg, **André Rocha**, falou sobre a importância de levar ao conhecimento das indústrias as subvenções financeiras que estão disponibilizadas para desenvolvimento de projetos inovadores, além dos serviços e produtos oferecidos pelo Sistema Indústria. “*Precisamos fazer um corpo a corpo, um trabalho forte em cada base sindical para que as indústrias possam participar desses editais e de outras ações que colocamos à disposição dos empresários para ajudar a impulsionar a competitividade do setor produtivo em Goiás*”, destacou. ●

SUA INDÚSTRIA  
ATENDIDA PELA  
**MAIOR REDE  
DE TECNOLOGIA  
E INOVAÇÃO DA  
AMÉRICA LATINA,  
EM GOIÁS.**

Saiba mais



## PROTEÇÃO DA CAMADA DE OZÔNIO

# Senai Goiás é reconhecido por contribuição ao meio ambiente, em evento em SP

INSTITUIÇÃO PARTICIPA DE WORKSHOPS SOBRE PROTOCOLO DE MONTREAL, DE AÇÕES EM BENEFÍCIO DO CLIMA, E DE IMPLEMENTAÇÃO NO BRASIL DA EMENDA DE KIGALI

Andelaide Lima

O Senai Goiás marcou presença semana passada (16 e 17/9), em São Paulo, no evento **Protocolo de Montreal: Alavancando Ações em Benefício do Clima** e no workshop de implementação no **Brasil da Emenda de Kigali**, destinada a reduzir os gases hidrofluorcarbonos (HFCs), substâncias causadoras do efeito estufa e presentes em sistemas de refrigeração e climatização de ambientes, como o ar-condicionado.

A programação foi organizada pelo **Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA)** e o **Ministério de Minas e Energia (MME)**, com o apoio da **Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH** e reuniu representantes do setor privado, da sociedade civil e de agências internacionais, como a GIZ e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (**Pnud Brasil**).

O objetivo foi celebrar os avanços conquistados pela parceria entre os setores em prol



■ **Glauber Rodrigues**, da Escola Sesi Senai Jardim Colorado, recebe placa de **Marco Schiewe**, da GIZ Brasil, e **Érico Rocha**, do MMA

da preservação da camada de ozônio e planejar novas ações para implementar a emenda, aprovada pelo Brasil e por mais de **170** países em outubro de 2016, durante a **28ª Reunião das Partes** ocorrida em Kigali, capital de Ruanda, país da África Oriental.

### Homenagem

No evento em São Paulo, o Senai Goiás recebeu placa de reconhecimento por sua participação no **Programa Brasileiro de Eliminação dos HFCs**, iniciativa promovida

pelo **Ministério do Meio Ambiente** para eliminar o consumo de substâncias que destroem a camada de ozônio. A homenagem reforça o papel da instituição na capacitação de profissionais para o setor de refrigeração e climatização, alinhando a formação da mão de obra às necessidades ambientais globais.

A placa foi entregue pelo chefe de Projetos da GIZ Brasil, **Marco Schiewe**, e pelo coordenador geral de Mitigação e Proteção da Camada de Ozônio do MMA, **Érico Rocha**, ao

supervisor técnico **Glauber Rodrigues**, da Escola Sesi Senai Jardim Colorado, de Goiânia, que representou as instituições. ●

“**Reconhecimento reforça o papel do Senai na capacitação de profissionais para o setor de refrigeração e climatização, de forma alinhada às necessidades ambientais globais.**”

**GLAUBER RODRIGUES**, da Escola Sesi Senai Jardim Colorado, de Goiânia

Fotos: Sérgio Lessa



■ Em Catalão, rodada de negócios mobiliza mais de 30 empresas, com cerca de 60 reuniões

## DESENVOLVIMENTO REGIONAL

# Mais de 30 empresas movimentam 7ª Rodada de Negócios em Catalão, promovida pelo IEL Goiás

EMPRESAS COMPRADORAS SAÍRAM COM EXPECTATIVA DE NEGÓCIOS FUTUROS DE QUASE 100% EM RELAÇÃO AO INÍCIO DAS CONVERSÇÕES

Sérgio Lessa (de Catalão)

Mais de 30 empresas participaram da 7ª edição da Rodada de Negócios de Catalão, re-

alizada no dia 19 de setembro, na cidade do Sudeste Goiano, a 263 quilômetros de Goiânia. Uma promoção do **IEL Goiás**, em parceria com o Sebrae Goiás, a Associação Comercial e Industrial de Catalão (**Acic**) e a Câmara de Dirigentes Lojistas de Catalão (**CDL**), o

evento teve mais de **60** reuniões de negociação.

A rodada reuniu quatro grandes empresas instaladas na região de Catalão – **CMOC Brasil**, **Mosaic Fertilizantes**, **HPE Automotores** e **Fertigran Fertilizantes** –, que passaram o dia em negociações

com as principais empresas fornecedoras em busca de negócios que fomentem a indústria e o comércio locais. Ao final do evento, as empresas compradoras saíram com a expectativa de negócios futuros de 98% em relação ao início das conversações. ▶



■ **Sandra Márcia**, gerente de Estratégia de Organização do IEL Goiás: boa adesão das empresas locais e receptividade das compradoras

“A Rodada de Negócios faz parte de um projeto mais amplo. Temos um Programa de Desenvolvimento Regional (PDR) e, dentro, um Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (PDF). Além de capacitar e desenvolver os fornecedores locais, temos um pilar de acesso ao mercado. Tivemos aqui (em Catalão), grandes empresas com demandas e buscamos fornecedores desses produtos e serviços para que atendam a essas necessidades. Essa Rodada de Negócios promove relacionamentos e oportunidade para micro e pequenas empresas, que estão fornecendo só para o comércio local ou para outras empresas, acessarem uma grande empresa. Isso também promove o desenvolvimento da economia local e da região”, afirmou **Sandra Márcia Silva**, gerente de Estratégia de Organização do IEL Goiás. “Tivemos uma boa adesão das empresas locais e ótima

receptividade das compradoras. Já marcaram reuniões, trocaram contatos e, no futuro, os negócios serão gerados. Estamos planejando eventos como este em outras regiões de Goiás. Neste ano, ainda faremos mais duas rodadas de negócios. A próxima será em Minaçu”, completou.

### INTERAÇÃO E NEGÓCIOS

O intuito do IEL Goiás é promover a interação e a colaboração entre empresas-âncoras e fornecedores, gerando oportunidades de networking, parcerias estratégicas e o fechamento de novos negócios. “O IEL e o Sebrae estão de parabéns pelo evento dessa dimensão em Catalão. Essa Rodada de Negócios foi acima de nossas expectativas”, avaliou o coordenador de compras da Cmoc, **Rodrigo Peixoto**. Ele observou que os fornecedores locais talvez não tenham oportunidade de participar de uma **Exposibram** (Exposição e



■ **Gustavo Pacheco**, facilitador, ministra palestra Pitch de Impacto: Destaque-se e Conquiste Parcerias

Congresso Brasileiro de Mineração, realizada de 9 a 12 de setembro, em Belo Horizonte), que é um evento de importância internacional. “Eventos como o de hoje (7ª rodada de Negócios) permitem que os fornecedores da região mostrem que têm a capacidade de nos atender para não ficarmos somente com fornecedores in-

ternacionais ou aqueles que participam dos grandes eventos. Por isso, essa Rodada de Negócios é muito importante para conhecermos as empresas da região”, completou.

O evento foi aberto às 8 horas, por Sandra Márcia Silva. Também falaram a analista de atendimento do Sebrae Catalão, **Sany Rosa**; o presidente

da Acic, **César Alberto Safatle**; o diretor da unidade Integrada Sesi/Senai de Catalão, **Danilo Corinto de Mesquita**, além dos representantes das empresas compradoras que estavam no evento: **Rodrigo Peixoto** (Cmcoc Brasil), **Altair da Silva** (Fertigran Fertilizantes); **Daniel Neiva** (HPE Automotores) e **Caio Sanches** (Mosaic Brasil).

Após a abertura, foi realizada a palestra intitulada **Pitch de Impacto: Destaque-se e Conquiste Parcerias**, ministrada pelo facilitador **Gustavo Pacheco**. O intuito foi contribuir para os representantes

das empresas fornecedoras apresentarem suas propostas com maior assertividade, persuasão e objetividade nas negociações. As reuniões foram realizadas durante todo o dia, até as 16 horas. ●

**LEIA MAIS** no site do [Sistema Fieg](#)

■ **Danilo Corinto**, diretor do Sesi e Senai Catalão, fala aos participantes da rodada



#### CADEIA DE SUPRIMENTOS

“Parabenizo o IEL pelo belo trabalho. A rodada de negócios é importante tanto para a empresa que está contratando, quanto para empresa que está oferecendo seus produtos e serviços. Quando se fala em cadeia de suprimentos, entendemos que, quanto mais próximo da origem que vai absorver esses produtos e esse serviços, melhor para a empresa compradora. Essa cadeia de suprimentos forte próxima da cidade e bem estabelecida se torna um dos melhores parceiros que a empresa pode ter. Essa parceria tende a ser duradoura, porque a proximidade faz com que a facilidade de aquisição aconteça.”

**DANIEL NEIVA**, supervisor de compras da HPE Automotores do Brasil (montadora das marcas Mitsubishi e Suzuki)

#### PROXIMIDADE

“Essa rodada de negócios traz o fornecedor ou prestador de serviços para mais próximo da empresa para ele conhecer a necessidade da empresa e a gente também poder ouvir a dificuldade deles para ‘entrar’ na empresa-âncora. Estamos aqui para abrir as portas para receber, atender, conversar e mostrar, na prática, as nossas necessidades, entender a necessidade do fornecedor. Quanto mais empresas tiverem o interesse em participar de Rodadas de Negócios como esta, melhor para a cidade e para o comércio local.”

**ALTAIR DA SILVA MARTINS**, comprador júnior da empresa Fertigran Fertilizantes, há 40 anos no mercado



#### ENGAJAMENTO

“Reunimos empresas de vários portes e setores no sentido de melhorar a competitividade dessas empresas na região. É uma troca de experiências para abrir portas para novos mercados, clientes, parcerias, novas ideias. Temos parceiros engajados como IEL, Senai, Acic/CDL, o que permite que nossas ações fluam. As perspectivas são as melhores, pois deixamos amarrado um cenário positivo para os próximos meses. Foi um grande sucesso.”

**SANY ROSA**, analista de atendimento Sebrae Catalão, compoando a Regional Sul, que atende 37 municípios



## EDUCAÇÃO EXECUTIVA GLOBAL

# IEL leva 6 empresários de Goiás para imersão no MIT, nos EUA

Naira Batista



■ Humberto Oliveira, Flávio Rassi, Lenner Rocha e Lino Ferreira integram comitiva goiana que faz imersão no MIT, em Boston (EUA)

COMITIVA É INTEGRADA POR 40 EMPRESÁRIOS DE TODO O PAÍS, NO ÂMBITO DO 1º CICLO DO NOVO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EXECUTIVA GLOBAL PROMOVIDO PELO INSTITUTO

Sérgio Lessa

**O** Instituto Euvaldo Lodi (IEL) levará 40 empresários brasileiros

para participarem do programa executivo no Massachusetts Institute of Technology (MIT), em Boston, nos Estados Unidos. Na comitiva, estarão seis empresários e gestores de Goiás, que terão experiências com workshops, visitas técnicas a grandes instituições, além de eventos de networking. A ação faz parte do primeiro ciclo do

novo **Programa de Educação Executiva Global** promovido pelo Instituto.

O tema do evento é **Liderança Transformadora: Como Pensar e Agir Diferente**, com foco em liderança, estratégia, inovação, intraempreendedorismo e tendências do mercado.

“O programa foi criado com o objetivo de propor-

nar visão global aos líderes empresariais brasileiros, para poderem incrementar a competitividade de suas empresas no Brasil e no exterior. Hoje, graças à tecnologia, as pessoas estão a um clique de distância de qualquer lugar do mundo. Nesse cenário, o IEL faz a ponte para que os empresários estejam atualizados e alinhados ▶

com o mercado global, prontos para enfrentar os desafios da neoindustrialização”, explica o superintendente do IEL Nacional, **Paulo Mól**.

A comitiva embarcou quarta-feira (25/9) e voltará em 4 de outubro, após imersão na universidade mundialmente reconhecida como centro de estudos e pesquisas de ciência, tecnologia e engenharia. Além de **Goiás**, esta primeira edição também contará com participantes da **Bahia**, do **Distrito Federal**, do **Paraná**, do **Rio Grande do Norte** e de **São Paulo**.

O grupo goiano foi organizado pelo **IEL Goiás** e terá como membros o vice-presidente da

Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e diretor do IEL Goiás, **Flávio Rassi**, que também é sócio-administrador da Concreposte Indústria e Comércio de Artefatos de Cimento; o superintendente do IEL Goiás e sócio-administrador da Olbia – Indústria e Comércio de Móveis, **Humberto Oliveira**, o superintendente da Fieg, **Lenner Rocha**; o CEO da Cosmefar Indústria e Comércio, **Lino Alves Ferreira**; o co-fundador da empresa, **Guilherme Ferreira**; e o sócio-administrador da Pirineus Participação e Administração, **Lucas Bernardino Oliveira Gomes**.

*“É uma honra para nós podermos participar de um*

*programa tão bem elaborado pelo IEL para fazer essa conexão com uma das maiores e mais importantes universidades do mundo, proporcionando contato com profissionais extremamente capacitados, com empresas gigantes e tudo o que há de mais moderno na indústria. Será uma experiência fantástica para todos nós e nos permitirá aplicar os novos conhecimentos em prol da indústria goiana em várias frentes”*, avaliou Flávio Rassi.

### O PROJETO

Até 2026, o programa realizará mais quatro ciclos, cada um em um continente ou subcontinente diferente.

A segunda edição está prevista para novembro. Antes da imersão, os participantes terão acesso a materiais de educação executiva, previamente disponibilizados na plataforma do IEL. Também haverá webinários para orientação e processos de conexão entre os empresários inscritos com especialistas internacionais, com atendimento personalizado para entender as necessidades e expectativas das empresas. ●

**LEIA MAIS** no portal do [Sistema Fieg](#)

## O IEL ajuda a construir seu negócio para o futuro.

O IEL Goiás oferece uma gama de serviços para otimizar a gestão organizacional da sua empresa. Com soluções em **inovação**, **automação de processos (RPA)** e **inteligência artificial**, aumentamos a eficiência e reduzimos custos operacionais. Nossas consultorias estratégicas, focadas em sustentabilidade e organização, criam planos personalizados que garantem produtividade e competitividade.

**Invista na transformação digital e no futuro do seu negócio com o IEL.**



Saiba mais





■ Paulo Vargas, André Rocha e Claudemir Bonatto participam de reunião do Conselho Estratégico de Pensadores da Educação do Futuro

## EDUCAÇÃO

# REDE SESI É A MAIOR DO PAÍS E ADAPTA-SE ÀS EXIGÊNCIAS DO MERCADO

INSTITUIÇÃO SOMA 329 MIL ALUNOS EM 457 ESCOLAS ESPALHADAS PELO PAÍS. DADOS FORAM APRESENTADOS NA REUNIÃO DO CONSELHO ESTRATÉGICO DE PENSADORES DA EDUCAÇÃO DO FUTURO

Daniela Ribeiro

Fotos: Naira Batista

Com uma educação moderna, inclusiva e tecnológica, focada no desenvolvimento integral dos alunos para o setor industrial, o Sesi se consolida como a maior rede de educação particular do Brasil. São 329

mil alunos, 100 mil a mais que a segunda maior rede, a Adventista. Esses dados foram divulgados segunda-feira (23), durante a 11ª reunião do Conselho Estratégico de Pensadores da Educação do Futuro, criado pela Fieg em março de 2022. O evento híbrido (presencial na Casa da Indústria e on-line) foi transmitido ao vivo pelo canal da federação no YouTube.

O tema Sistema Sesi de Ensino foi apresentado pelo conselheiro Rafael Lucchesi, diretor de Desenvolvimento

Industrial da Confederação Nacional da Indústria e diretor-superintendente do Sesi, com mediação de Celson Pantoja, também integrante do conselho, doutor em Computação pela New University of Lisbon e diretor da Agência de Inovação Tecnológica da Universidade Federal do Oeste do Pará.

Ao conduzir a reunião, o presidente em exercício da Fieg e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, André Rocha, ressaltou a importância de alinhar inovações tecnológicas com práticas pedagógicas

sólidas para garantir uma educação mais eficiente e preparada para os desafios futuros. “Somos testemunhas da transformação que o Sesi e o Senai têm realizado, adaptando-se às exigências do mercado, dos alunos e do poder público”, afirmou.

Também participaram da reunião o diretor regional do Sesi e superintendente do Sesi, Paulo Vargas, o diretor de Educação e Tecnologia das instituições, Claudemir Bonatto, além de outros conselheiros.

## ESTRUTURA

Durante sua apresentação, Lucchesi detalhou a estrutura da Rede Sesi de Educação, destacando elementos essenciais, como a Base Nacional Comum Curricular, metodologias ativas de aprendizagem, tecnologia educacional, educação para o trabalho e empreendedorismo, além do material didático exclusivo do Sesi.

Para Lucchesi, o Sesi, com toda sua estrutura, funciona como um “grande laboratório de desenvolvimento de soluções”, que podem ser aplicadas em até **180 mil** escolas públicas no Brasil. “Temos uma uniformidade que pode ser usada para testar novas aborda-

gens”, afirmou, reforçando o potencial inovador da rede.

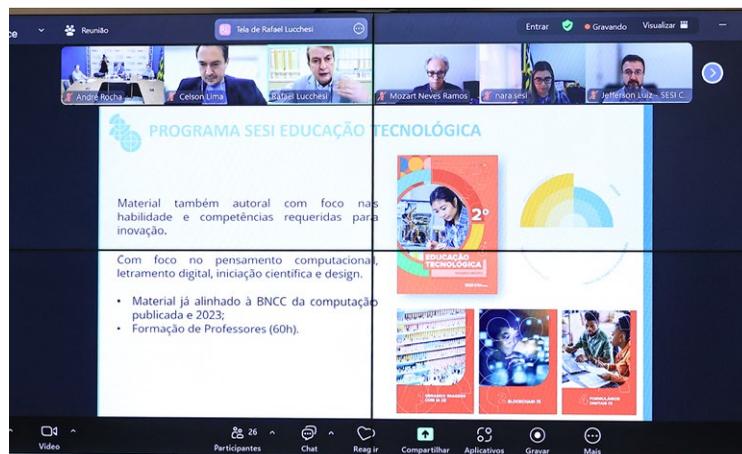
Ele citou o renomado projeto desenvolvido em 2019 por alunos do **Sesi Goiás**: uma goma de mascar com componentes de pimenta, que solucionou um problema de décadas enfrentado pela Nasa. “Eles resolveram um ponto crítico que milhares de cientistas não haviam conseguido solucionar”, destacou.

Durante as pesquisas da temporada de robótica de 2018/2019, com o tema **Into Orbit** (em órbita), um grupo de sete estudantes identificou que, devido à ausência de gravidade, os astronautas sofrem com congestão nasal, o

que prejudica o paladar. A solução existente envolvia o uso contínuo de medicamentos descongestionantes, que além de viciar, traziam riscos à saúde. A alternativa criada pelos alunos foi um chiclete com compo-

entes de pimenta, capaz de desobstruir as vias nasais sem efeitos colaterais. ●

■ **Estrutura da Rede Sesi de Educação** é apresentada a integrantes do Conselho de Pensadores, em reunião híbrida



## CENTRO DE TREINAMENTO em Saúde e Segurança do Trabalho

**CAPACITAÇÃO NR35**  
(trabalho em altura)

**CAPACITAÇÃO TÉCNICA NR33**  
(trabalho em espaço confinado)

**INFRAESTRUTURA COMPLETA**  
para atender sua indústria



**SESI APARECIDA**  
Rua dos Pirineus,  
Village Garavelo

**CONTRATE AGORA:**  
**62 3236 6961**

**SESI FIEG**

## EDUCAÇÃO

# SESI ABRE MATRÍCULAS PARA 2025 E GANHA DUAS NOVAS ESCOLAS EM GOIÁS

Naira Batista

■ Rede Sesi abre matrículas para o ano letivo em todas as unidades no Estado



MINEIROS, NO SUDOESTE GOIANO, E LUZIÂNIA, NO ENTORNO DO DISTRITO FEDERAL, PASSAM A INTEGRAR A REDE DE ENSINO DA INDÚSTRIA

Daniela Ribeiro

Com mais duas escolas em sua rede de ensino, o Sesi Goiás abre no dia **10 de outubro as matrículas para o ano letivo de 2025**. As novas unidades estão localizadas em Mineiros, no Sudoeste Goiano, e Luziânia, no Entorno do Distrito Federal, e juntas oferecerão **1.480 vagas**. Além

dessas, o processo abrange outros **13** colégios distribuídos por Goiás, que atendem às etapas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

As unidades de Mineiros e Luziânia fazem parte do programa de expansão e modernização das redes Sesi e Senai no Estado e serão entregues até o final deste ano. Assim como as demais escolas da rede, elas contarão com ensino trilingue, incluindo certificação internacional em língua inglesa, além de inteligência artificial, educação financeira

e empreendedora, com foco no desenvolvimento de projetos de vida. As novas unidades também contarão com ambientes de aprendizagem inovadores e a ampliação da cultura digital, incluindo robótica educacional com o uso de material Lego.

Todas as escolas do Sesi preparam os alunos para o mercado de trabalho e para os desafios do mundo moderno, com foco na Indústria 4.0. Para isso, as unidades dispõem de laboratórios maker e adotam a abordagem **STEAM** (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte

e Matemática). Outro grande diferencial é o ensino médio com itinerários, método em que os alunos, ao concluir a **3ª série**, podem obter dupla certificação: o diploma de conclusão do ensino médio, que permite o ingresso no ensino superior, e técnico, habilitando o estudante a entrar diretamente no mercado de trabalho.

Trabalhadores da indústria têm prioridade no processo de matrícula, que pode ser realizado pelo [site do Sesi](#) ou presencialmente na escola de interesse.



## COM QUE ROUPA?

# Sesi e Senai lançam novos uniformes

COM DESIGN INSPIRADO EM GRAFISMOS DE REFERÊNCIA NACIONAL, NOVAS VESTIMENTAS APRESENTAM LAYOUT MODERNO, ATRATIVO E FUNCIONAL, QUE RENOVA A IDENTIDADE VISUAL DAS INSTITUIÇÕES

Daniela Ribeiro

A rede de educação Sesi Senai apresenta uma nova linha de uniformes com o objetivo de modernizar, padronizar e aprimorar a qualidade visual das vestimentas, que passam a ser usadas a partir de 2025. A coleção abrange estudantes, docentes e colaboradores, com peças confeccionadas em tecidos de alta qualidade, que aliam conforto e bem-estar ao dia a dia.

Com design inspirado em grafismos de referência nacional, os novos uniformes apresentam layout moderno, atrativo e funcional, que renova a identidade visual das instituições. As cores e elementos

escolhidos reforçam os valores e a missão do Sesi e Senai, promovendo maior integração entre a imagem institucional e o ambiente educacional.

Segundo **Claudemir Bonatto**, diretor de Educação e Tecnologia do Sesi Senai, a padronização dos uniformes é uma decisão estratégica que traz inúmeros benefícios à comunidade escolar e às instituições. *“Ao elevar a qualidade visual dos uniformes, conseguimos refletir os valores fundamentais das nossas instituições, que estão comprometidas em promover um ambiente educacional de excelência”*, afirma Bonatto.

Durante o período de tran-



sição para a nova coleção, os estudantes poderão continuar usando os uniformes antigos enquanto eles ainda estiverem em boas condições ou até a aquisição dos novos modelos. ●

■ **Perspectivas dos novos uniformes de alunos, docentes e colaboradores, de autoria de Leandro Rodrigues, analista da Gerência de Educação Profissional**



■ **Cláudio Henrique Oliveira e Lenner Rocha,** durante reunião de diretoria da Fieg: potencializar o NAC

## FOMENTO

# NAC-Fieg busca novos caminhos para facilitar crédito a empresas

**NÚCLEO DE ACESSO AO CRÉDITO REFORÇA PARCERIAS ESTRATÉGICAS PARA POTENCIALIZAR ATENDIMENTO A PEQUENOS NEGÓCIOS**

**Dehovan Lima**

Fotos: Naira Batista

**P**recisa de ajuda para encontrar o crédito certo para sua micro, pequena ou média empresa? Em funcionamento desde 2015 na estrutura da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e das federações estaduais, como a **Fieg**, o Núcleo de Acesso ao Crédito (NAC) busca ampliar seu leque de

ações em sua missão de contribuir para o desenvolvimento do setor industrial brasileiro, ajudando as empresas a percorrerem o caminho certo para obter a linha de crédito mais adequada.

Os novos rumos incluem treinamentos específicos, reforço de parcerias estratégicas com o Sistema OCB-GO, Goiás Fomento, Secretaria de Estado da Retomada, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Sebrae, GarantiGoiás, Sicoob Engaged, além de parcerias com projetistas economistas e para projetos de inovação e, ainda, a recria-

ção do Induscred, no âmbito da Fieg.

A potencialização do NAC foi discutida na reunião mensal de diretoria da Fieg e dos sindicatos da base associadas, segunda-feira (23/9), na Casa da Indústria, com apresentação do portfólio de serviços pelo superintendente da Federação, **Lenner Rocha**, e pelo economista **Cláudio Henrique Oliveira**.

Em âmbito nacional, o NAC já mantém como parceiros o BNDES, a Finep Inovação e Pesquisa, a ABDE (Associação Brasileira de Desenvolvimento) e a Caixa Econômica Federal. O NAC atua em formato de rede,

o que permite que os atendimentos cheguem às micro, pequenas e médias empresas com celeridade e qualidade. *“Não é uma instituição financeira, portanto não fornece crédito, mas ajuda empresas e empreendedores a encontrarem as linhas de financiamento que podem contribuir para o aumento da competitividade do seu negócio”*, reforça Cláudio Henrique de Oliveira. ●

**SAIBA MAIS** sobre o NAC [aqui](#)

**CONTATO:** [claudiohenrique@fieg.com.br](mailto:claudiohenrique@fieg.com.br)

## INFRAESTRUTURA

# Na Fieg, governo apresenta diretrizes e parcerias para execução de obras do Fundeinfra

LEI ESTADUAL 22.940/2024 AMPLIOU ESCOPO DO FUNDO DE INVESTIMENTO, PERMITINDO NOVAS MODELAGENS DE PARCERIAS PRIVADAS

Tatiana Reis

Com articulação do Conselho Temático de Infraestrutura (Coinfra), a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) sediou segunda-feira (23/9) o debate **Fundeinfra: Diretrizes e Parcerias para Execução das Obras**. O encontro, mediado pelo presidente do Coinfra, **Célio Eustáquio de Moura**, contou com presença do presidente em exercício da Fieg, **André Rocha**, e apresentações do secretário de Estado **Pedro Sales** (Seinfra) e dos diretores da Goinfra **Jardel Caldas** (Obras Rodoviárias) e **Aloísio Augusto** (Projetos). A reunião foi acompanhada por empresários do setor de construção civil e lideranças do setor produtivo, que contribuem com o **Fundo Estadual de Infraestrutura**.

Na oportunidade, foram apresentados detalhes sobre a regulamentação da **Lei Estadual 22.940/2024**, aprovada em agosto, que ampliou o escopo do Fundeinfra, permitindo novas modelagens de parcerias privadas para obras consideradas

Naira Batista



■ **Debate sobre parcerias no âmbito do Fundeinfra** reúne autoridades, empresários e lideranças do setor produtivo na Casa da Indústria

estratégicas ao agronegócio. A legislação prevê o **Programa de Parcerias Institucionais** com entidades privadas, desde que sejam formadas por representantes de setores econômicos que contribuem para o fundo.

“*Publicamos uma legislação recentemente que trata da participação privada na governança de obras públicas no Estado de Goiás, a partir de agora. Apresentamos as formas de participação dessas empresas, como o processo se dará e como será a fiscalização da Goinfra nesse tipo de parceria*”, explicou o secretário da Infraestrutura, Pedro

Sales, ao destacar que o setor da construção civil passa a ter papel de protagonista na nova modelagem.

O objetivo é dar maior celeridade à execução das obras que possuem potencial para impulsionar o desenvolvimento econômico do Estado. Para tanto, foi apresentado às empresas passo a passo sobre como funcionará as novas modelagens de parcerias, por meio do Termo de Acordo de Regime Especial (**Tare**) ou de **Forma Associativa**, e os critérios de cada modelo de contratação.

De acordo com os diretores da Goinfra Jardel Caldas

e Aloísio Augusto, em ambas as modalidades (**Tare** e **Forma Associativa**) o programa Fundeinfra traz inovações, em que o setor privado é convidado a integrar novas soluções para agilizar os processos de instrução e execução de obras públicas, buscando minimizar a burocracia e alcançar novos resultados. “*A expectativa é de que, juntos, Estado e setor privado possam alcançar significativo avanço nas obras de infraestrutura de todo o Estado, viabilizadas pelo Fundeinfra*”, explicou Caldas. ●

**LEIA MAIS** no portal do [Sistema Fieg](#)



# FIEG TRANSFORMANDO VIDAS

Sistema  
**FIEG**  
SESI | SENAI | IEL

O Sistema Fieg está presente na vida de muitos goianos. E talvez você não saiba, mas pode marcar sua trajetória também, seja em seus negócios, na carreira profissional, na qualidade de vida, na saúde. A partir desta edição, **Goias Industrial Pauta Extra** abre espaço para compartilhar histórias de pessoas que tiveram suas vidas transformadas pela Fieg, pelo Sesi, Senai e IEL Goiás. Inspire-se e saiba tudo que a Fieg faz pela indústria, pelos goianos e por você.

## Revitaliza Sesi transforma vida de trabalhador da indústria

■ **Luiz Antônio Medeiros** durante sessão de acupuntura, combinada com auriculoterapia

*Iniciativa oferece terapias integrativas a preços acessíveis em Aparecida de Goiânia*

**Daniela Ribeiro**

Fotos: Alex Malheiros

Convivendo há anos com dores na coluna, **Luiz Antônio Medeiros**, de 53 anos, trabalhador do setor de manutenção da indústria **União Alumínio**, em Aparecida de Goiânia, viu sua vida mudar após conhecer o **Programa Revitaliza Sesi**, no início deste ano. A iniciativa, criada em 2023, já proporcionou terapias integrativas e complementares para promover a saúde, o bem-estar e o equilíbrio emocional de mais de **400** pessoas de 13 indústrias.

Medeiros ficou sabendo sobre o projeto durante a renovação de seu exame admissional, na Clínica Médica da **Unidade Integrada Sesi Senai Aparecida de Goiânia**. A profissional que o atendeu sugeriu que ele tentasse a terapia, já que havia consultado diversos ortopedistas sem sucesso no tratamento. *“Eu vivia à base de medicamentos, tomava muitos relaxantes musculares e ficava sedado o dia todo. Não conseguia dormir sem remédios, era terrível! Ou estava com dor ou sonolento, o que afetava minha disposição no trabalho”,* lembra.



O trabalhador foi indicado para sessões de acupuntura combinadas com auriculoterapia. Após a quarta sessão, ele já conseguiu abandonar os medicamentos. *“Minhas dores melhoraram 90%. Melhorei meu sono, minha produtividade no trabalho e até minha socialização. Antes, com a dor, eu ficava de mau humor, agora vivo sorrindo”*, comemora.

Depois de 26 sessões, em setembro, Luiz Antônio concluiu o tratamento. Com mais disposição e livre das dores diárias, ele enfrentou outro desafio e está há cinco meses sem fumar. Ele também reconhece que o tratamento foi essencial para reduzir a ansiedade, melhorar a alimentação e até corrigir sua postura corporal. *“A doutora conversa muito com a gente, dá várias dicas e orientações que nos motivam”*, explica o trabalhador, que agora planeja iniciar atividades físicas.

A terapeuta acupunturista **Tatiana Carneiro**, responsável pelo tratamento de Luiz Antônio, explica que, na primeira sessão, é feita uma avaliação completa para entender o paciente de forma integral. *“A acupuntura trata tanto dores físicas quanto emocionais, e muita gente não sabe disso. A maioria dos nossos atendimentos é de pessoas com dores no corpo, mas existem casos de contraturas musculares causadas por ansiedade”*, exemplifica a especialista.

### O PROJETO

Atualmente, o programa é oferecido apenas na Unidade Integrada Sesi Senai Aparecida de Goiânia, com os seguintes serviços: acupuntura/auriculoterapia, barra de access, yoga, reiki, psicoterapia (presencial e on-line), palestras, aromaterapia, nutrição integrativa

online e ventosaterapia. A expectativa é de que a iniciativa seja expandida em breve e passe a ser oferecida também aos trabalhadores da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), na sede da associação de funcionários, no Setor Vila Nova, em Goiânia.

**Nara Rúbia Ferreira**, coordenadora do Revitaliza Sesi, explica que o projeto foi criado para ampliar o acesso às terapias integrativas e complementares. *“Muita gente pensa que precisa ter muito dinheiro e ir a uma clínica luxuosa para utilizar esses serviços, mas o programa mostra que não. Qualquer pessoa pode ter acesso a preços acessíveis”*, destaca. ●

**CONHEÇA MAIS** histórias da série [Fieg Transformando Vidas](#)



■ **Tatiana Carneiro, terapeuta acupunturista:** *“A acupuntura trata tanto dores físicas quanto emocionais”*



■ **Nara Rúbia Ferreira, coordenadora do Revitaliza Sesi:** *preços acessíveis*

## VAPT-VUPT



■ Em Buriti Alegre, colaboradores da BRF comemoram conclusão de curso ministrado pelo Senai Itumbiara

## COMUNICAÇÃO

## Senai Itumbiara ministra curso para supervisores da BRF

Andelaide Lima

A *Escola Senai Itumbiara* realizou semana passada (20/9) o encerramento do curso de comunicação oral e escrita para supervisores da planta industrial da **BRF**, em Buriti Alegre, no Sul Goiano. A programação

foi ministrada pelo professor **Rangel Lima Queiroz**, com atividades destinadas ao desenvolvimento de habilidades essenciais para aprimorar a capacidade dos participantes de se expressarem com clareza e eficácia.

## TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO

## Alunos do Senai Catalão visitam Universidade Estadual de Goiás

Turma do 3º ano do ensino médio – itinerário em automação, da **Escola Sesi Senai Catalão**, no Sudeste Goiano, visitou semana passada (20/9) polo da Universidade Estadual de Goiás (**UEG**) em Ipameri. Sob a supervisão do instrutor **Luiz Guilherme Sousa**, os alunos tiveram a oportunidade de observar na prática o uso de drones no monitoramento agrícola e conhecer projetos inovadores, como os voltados à viticultura. Durante a visita, foi ressaltada a importância do técnico em automação na agricultura, especialmente na aplicação de tecnologias que aumentam a eficiência e precisão no campo.



■ Em Ipameri, alunos do Sesi e Senai Catalão em visita ao polo da UEG

**MAIS UM SEM DOR****Senai ministra cursos para grupos em vulnerabilidade social**

Andelaide Lima

*A Escola Senai Itumbiara,*

*no Sul Goiano, realizou semana passada (16/9) a abertura dos cursos de assistente de cozinha e de chocolateria, desenvolvidos no âmbito do projeto **Mais Um Sem Dor** – iniciativa destinada à*

*formação profissional de pessoas em vulnerabilidade social, por meio de parceria entre o Ministério Público do Trabalho (MPT/GO) e o Senai. Ao todo, **39** alunos compõem as duas turmas de aperfeiçoamento profissional.*



■ **Em Itumbiara, Senai abre cursos de assistente de cozinha e de chocolateria, no âmbito do projeto **Mais Um Sem Dor****

**QUALIFICAÇÃO****Senai e LG articulam parceria para qualificação no Centro-Oeste***A Escola Sesi Senai Jardim*

*Colorado, de Goiânia, e a indústria LG negociam parceria estratégica para qualificação de profissionais especializados em operações B2B de aparelhos de ar-condicionado especiais. Com uma demanda*

*já mapeada de **250** alunos, os treinamentos devem começar ainda este ano, atendendo a uma necessidade reprimida do setor em toda Região Centro-Oeste.*



**O FUTURO DA  
INDÚSTRIA GOIANA JÁ  
ESTÁ ACONTECENDO.**

Saiba mais

**SENAI FIEG**

Entregas

**SENAI lab****A B C**

Alimentos • Bebidas • Cosméticos

e

**HABITAT  
DE INOVAÇÃO**

## VAPT-VUPT

## MERCADO DE TRABALHO

## Senai promove inclusão e capacitação de pessoas com deficiência em Crixás

Andelaide Lima

Em parceria com a mineradora AngloGold Ashanti, o Senai realiza curso de informática básica para pessoas readaptadas após acidentes de trabalho e com deficiência, em Crixás, no Norte Goiano. A iniciativa faz parte do **Programa Sesi Senai de Ações Inclusivas** e visa ampliar o acesso desse público ao mercado de trabalho, por meio da qualificação profissional. Semana passada (20/9), a turma participou de acompanhamento pedagógico sobre empatia e cooperação, com dinâmicas que permitiram aos participantes vivenciarem as dificuldades e potencialidades de pessoas com deficiências, como cegueira e surdez. A atividade foi realizada no **Sesi Crixás** pelas analistas de Educação, **Ráysa Horranna** e **Marilda Melo**, da Gerência de Educação Profissional (GEP). A

ação reforça o papel do Sistema Indústria como agente transformador, ao possibilitar que pessoas com deficiência ou que enfrentaram acidentes de trabalho possam se requalificar e trilhar novos caminhos no mercado de trabalho, promovendo a inclusão e o respeito às diferenças.

■ Em Crixás, analistas de Educação **Ráysa Horranna** e **Marilda Melo** participam de acompanhamento pedagógico sobre empatia e cooperação, com dinâmicas para vivenciar dificuldades e potencialidades de pessoas com deficiências



## AGRONEGÓCIO

## Senai recebe representantes da Amaggi e fortalece parcerias para capacitação

Andelaide Lima

A diretora da **Escola Senai Vila Canaã**, de Goiânia, **Aliana Calaça**, recebeu quinta-feira (26/9) os especialistas de Treinamento e de Desenvolvimento, **Wlademiro Neto** e **Fabiana Chaia**, da **Amaggi** – considerada uma das maiores indústrias brasileiras no setor de grãos e fibras, com sede em Cuiabá (MT). Eles vieram conhecer as instalações do **Centro de Treinamento Senai-John Deere**, inaugurado em março, e os cursos oferecidos pela instituição. “Os especialistas demonstraram grande interesse em nosso portfólio de treinamentos para o segmento agroindustrial e manifestaram intenção de encaminhar os mecânicos das fazendas da Amaggi para futuras capacitações, com foco na qualificação de sua equipe técnica”, explicou Aliana.

A visita ao Senai Canaã é desdobramento da agenda realizada terça-feira (24/9) na **Unidade Sesi**

**Senai Rio Verde**, no Sudoeste Goiano, onde os representantes da Amaggi estiveram para conhecer os treinamentos desenvolvidos na planta didática de pulverizador da Jacto – único centro de capacitação da empresa fora de Pompéia (SP).

### Indústria em Goiás

Há mais de quatro décadas a Amaggi atua na cadeia produtiva do agronegócio, identificando oportunidades e incorporando

desafios que promovem não somente o crescimento da empresa, mas o desenvolvimento de todo o mercado de alimentação local e global. A indústria adquiriu **50% da Milhão Alimentos** – empresa goiana especializada na industrialização de milho –, e está estruturando a unidade Milhão/Amaggi em Rio Verde, um dos principais polos do agronegócio de Goiás.



■ Em Goiânia, **Wlademiro Neto** e **Fabiana Chaia**, da **Amaggi**, conhecem **Centro de Treinamento Senai-John Deere**, depois de passarem pela **Unidade Integrada Sesi Senai Rio Verde**

## VAPT-VUPT



■ **Reunião no Sinduscon-GO integra road show** que está percorrendo diversos Estados com o objetivo de mobilizar esforços para o uso do **BIM**

## CONSTRUÇÃO

## Fieg participa de discussões para ampla adoção do BIM

Tatiana Reis

O presidente da Câmara da Indústria da Construção (CIC), **Sarkis Nabi Curi**, representou segunda-feira (23/9) a Fieg em reunião promovida pelo Sindicato da Indústria da Construção no

Estado de Goiás (**Sinduscon-GO**) para discussão de estratégias e ações que visem à ampla adoção do BIM.

O encontro, conduzido pelo presidente do Sinduscon, **Hidebrair de Freitas**, contou com participação de diversas instituições relacionadas à construção civil. A iniciativa faz parte de road show que está percorrendo diversos Estados com o objetivo de mobilizar esforços para o uso do **BIM** tanto no

setor público quanto no privado, por meio de mudanças estruturais.

Acrônimo do inglês **Building Information Modeling**, o **BIM** significa **Modelagem da Informação da Construção**, sendo uma metodologia de trabalho que envolve a criação, o gerenciamento e o compartilhamento de informações sobre um projeto de construção.

## Empresário

Resolva seu conflito judicial com a ajuda da 6ª Corte de Conciliação e Arbitragem de Goiânia.

**99%**  
de acordos realizados  
com sucesso.

(62) 3216-0441

**6ª CCA**  
6ª Corte de Conciliação  
e Arbitragem

**FIEG** Federação das  
Indústrias do Estado  
de Goiás

## GESTÃO FINANCEIRA

## Fieg analisa receitas e despesas de olho na sustentabilidade do Sistema Indústria

Juliana Costa

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) realizou quarta-feira (25/9) mais uma reunião do Demonstrativo do Resultado de Exercício (DRE), como parte da rotina de avaliação de desempenho financeiro das instituições do Sistema Indústria – Fieg, Sesi, Senai e IEL –, analisando indicadores e definindo ações para o futuro. O encontro foi presidido pelo presidente em exercício da Fieg, **André Rocha**, e pelo vice-presidente **Flávio Rassi**. Realizado mensalmente, o encontro é destinado a revisar as receitas, despesas e a sustentabilidade das operações, com foco em orientar as estratégias de gestão e garantir o crescimento sustentável das instituições.

Entre os participantes, estavam o superintendente do Sesi e diretor

regional do Senai, **Paulo Vargas**; o diretor de Educação e Tecnologia das instituições, **Claudemir Bonatto**; o diretor de Saúde e Segurança do Trabalho do Sesi, **Bruno Godinho**; os gerentes de Planejamento e Controle, **Maristela Nunes**; de Comunicação, **Sandra Persijn**; de Mercado, **Fernando Rocha**; de Contabilidade, **Márcio**

**Rezende**; o técnico da Gerência de Planejamento e Controle, **Plínio Costa**. Também participaram representantes de outras áreas do Sesi, Senai e IEL.

■ **André Rocha e Flávio Rassi** (direita) conduzem reunião mensal de DRE: desempenho financeiro das instituições



Neira Batista



■ **Célio Eustáquio de Moura** recebe **Anderson Abreu** e **Fernando Künsch**

*Anderson Abreu e Fernando Künsch. O encontro, que ocorreu na sede do Sindienergias, teve como foco a discussão de questões estratégicas relacionadas à Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) no Estado de Goiás.*

*Durante a reunião, foram apresentadas as perspectivas da VLi em relação à renovação da concessão da rodovia em território goiano e houve discussão sobre o potencial de expansão das operações de transporte de cargas por ferrovias em Goiás.*

## INFRAESTRUTURA

## Fieg e VLi avaliam malha ferroviária de Goiás

Tayná Freitas (estagiária UFG, sob supervisão de Tatiana Reis)

O presidente do Conselho Temático de Infraestrutura (Coinfra) da Fieg, **Célio Eustáquio de Moura**, recebeu terça-feira (24/09) os gerentes de Relações Institucionais da VLi

## VAPT-VUPT

## CULTURA

## Sesi Arte Goiana é lançado e busca patrocínios e doações

Daniela Ribeiro

O projeto **Sesi Arte Goiana** foi apresentado durante a reunião mensal de diretoria da **Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg)** e dos sindicatos da base associada, realizada segunda-feira (23/9). O diretor do Teatro Sesi, **Márcio Soares**, detalhou a iniciativa, que pretende promover grandes espetáculos culturais em Goiânia.

O projeto foi recentemente aprovado pelo **Ministério da Cultura**, por meio da **Lei de Incentivo à Cultura**,

conhecida popularmente como **Lei Rouanet**. Agora, a instituição está em busca de parceiros para a fase mais desafiadora: o financiamento do projeto por meio de doações e patrocínios.

De acordo com **Márcio Soares**, pessoas físicas e jurídicas são alvos da iniciativa. Quem paga Imposto de Renda pode destinar até **6%** do imposto devido para apoiar projetos aprovados pela **Lei Rouanet**. Já as empresas, desde que enquadradas no regime de lucro real, podem destinar até **4%** e vincular sua marca ao projeto como patrocinadoras. Segundo ele, o principal objetivo do projeto é utilizar o Teatro Sesi, no Setor Santa Geneveva, em Goiânia, como espaço para atrair

grandes artistas do cenário nacional, além de garantir que os ingressos sejam acessíveis à população da capital, especialmente aos trabalhadores da indústria. “Cultura no Brasil é um negócio caro, e precisamos desse apoio para trazer grandes projetos ao público com preços acessíveis.”

Para facilitar a participação, o Sesi realizará o alinhamento administrativo e fiscal junto às empresas interessadas. “Estamos prontos para visitar as empresas e oferecer orientações sobre como se tornarem parceiras desse projeto cultural. Nosso objetivo é criar uma agenda cultural diversificada e rica para 2025, beneficiando toda a comunidade de Goiânia”, reforçou. ●

Noira Batista



■ **Márcio Soares**, diretor do Teatro Sesi, explica detalhes do projeto durante reunião de diretoria da Fieg

### Expediente

**Direção e Coordenação de jornalismo:** Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Juliana Costa - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico

**Departamento Comercial:** (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 76645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista



# OBSERVATÓRIO FIEG IRIS REZENDE

Sistema  
**INDÚSTRIA**  
FIEG | SESI | SENAI | IEL

## Apresentação

Criado em seguida ao lançamento do **Observatório Fieg Iris Rezende**, em maio de 2021, este espaço é destinado a artigos de opinião sobre diferentes temas, reportagens especiais, análises econômicas, indicadores e soluções em diversas áreas. O **Observatório**, desenvolvido pela Fieg e pelo IEL Goiás, em parceria com Sesi e Senai, é uma plataforma que proporciona acesso a dados econômicos e sociais de todas as regiões e municípios de Goiás.



## 11º EICE VEM AÍ

# Exportar não é bicho de 7 cabeças

Com várias empresas internacionais já confirmadas, além de representações de embaixadas de sete países, o 11º Encontro Internacional de Comércio Exterior (EICE), que será realizado paralelamente à 1ª Expoind, quer encurtar caminho entre indústrias goianas e compradores estrangeiros

Comunicação Sem Fronteiras

“Quando nós começamos com esse processo de exportação, a gente imaginava, claro como todos que têm uma empresa de pequeno porte, que isso era quase impossível. Que não era para gente.” Quem pensava assim e felizmente pensa bem diferente hoje é o empresário Jamil Pereira, sócio-diretor da Alhesco, uma pequena indústria de molhos, pimentas em conservas e de outros condimentos culinários, localizada na cidade



■ **Jamil Pereira, sócio-diretor da Alhesco:** no início, imagem de negócio impossível, hoje consolidado no mercado externo

de Nerópolis, a 35 quilômetros de Goiânia, e que hoje contribui para os **US\$ 2,7 bilhões** que a indústria goiana exportou só no primeiro semestre de 2024. O volume é **2% maior** do que o registrado em

igual período em 2023, conforme dados do Observatório da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg). O segmento do qual faz parte a empresa de Jamil Pereira, a indústria de alimentação, é

o grande destaque nas exportações industriais de Goiás, pois respondeu por quase **70%** (68,65%) da comercialização para fora do País, só em 2023. Esse ramo industrial é também o que mais contribuiu



■ **Indústrias goianas terão oportunidade de participar de rodadas nacional de negócios, com fornecedores, e rodada internacional de negócios, com compradores estrangeiros durante a 1ª Expoind**

com o crescimento de quase **50%** (47,14%) no volume total de exportações da indústria goiana registrado entre 2019 e 2023.

Mesmo com 30 anos de mercado, somente em 2022, com o apoio da Fieg, é que a marca iniciou suas primeiras operações além-fronteiras e atualmente exporta regularmente para três países. *“Hoje realizamos bons negócios com a Venezuela, Coreia do Sul e com o Paraguai. Para a Venezuela, nós vendemos nossa maionese picante; para a Coreia [do Sul], nós vendemos nosso azeite picante; e para o Paraguai, exportamos toda nossa linha de produtos. E já contamos com algumas perspectivas de novos países, inclusive na Europa”,* revela o empresário, cujo exemplo prova para muitos outros que comandam indústrias

menores em Goiás que exportar não é um *“bicho de sete cabeças”*.

### Rodadas e palestras

É justamente com o propósito de desmitificar todo esse processo de exportação e auxiliar indústrias goianas a conquistarem mercados internacionais que o Encontro Internacional de Comércio Exterior (EICE) chega a sua **11ª edição**. Neste ano, o evento será realizado interna e paralelamente à **1ª Expoind – Feira de Fornecedores de Tecnologias e Soluções para a Indústria de Goiás** –, que ocorrerá entre os dias 9 e 11 de outubro, no Centro de Convenções da PUC Goiás, em Goiânia. Os dois eventos são realizações da Fieg, com apoio do Sebrae Goiás e promoção da QG Business.

Uma das ações do 11º EICE

que pretende ajudar as indústrias goianas a conquistar mercados externos é a rodada internacional de negócios, que será realizada nos dias 10 e 11 de outubro, em espaço dedicado dentro da Expoind. Este ano, as rodadas de negócios são voltadas para indústrias dos segmentos de alimentos e bebidas, higiene pessoal, perfumaria e cosméticos (HPPC) e indústria química. Haverá também uma série de palestras gratuitas sobre comércio exterior, abertas a representantes de indústria de qualquer segmento.

Para a rodada internacional de negócios, já estão confirmadas as presenças de compradores da Argentina, Bolívia, Chile, Equador e Peru, além de representações de embaixadas de sete países – Bélgica, Estados Unidos, Guiné, Macedônia, Congo, Timor Leste e

Uzbequistão –, que trarão oportunidades para as indústrias goianas. A participação nas rodadas de negócios é gratuita, mas requer cadastramento prévio pelo [link](#), até sexta-feira, dia 27 de setembro.

*“A proposta da rodada de negócios que iremos promover dentro do EICE é encurtar o caminho entre indústrias goianas que querem exportar e potenciais compradores internacionais”, explica Juliana Souza Tormin, analista de comércio exterior do Centro Internacional de Negócios (CIN) da Fieg. Na última rodada de negociações realizada durante a 10ª edição do EICE, foram 26 empresas participantes, cerca de 100 reuniões de negócios promovidas e mais de US\$ 10,5 milhões em negócios estimados nos 12 meses seguintes. “Nossa expectativa é*

dobrar esses números nesta edição do encontro”, afirma Juliana.

### Consultoria da Fieg

Ela explica que as inscrições do evento foram abertas para indústrias goianas desses três segmentos citados, de qualquer porte. As empresas inscritas receberam da Fieg uma pequena consultoria prévia para ajudar nas reuniões de negócios. “A ideia foi orientar previamente os inscritos, especialmente os novatos, sobre a precificação e posicionamento para negociações internacionais. O evento também contará com intérpretes para as negociações”, informa a analista.

Independentemente das rodadas que serão realizadas nos dias 10 e 11 de outubro, Juliana lembra que o CIN-Fieg dispõe o ano todo de uma assessoria especializada para as indústrias

em Goiás que queiram iniciar ou mesmo fortalecer suas operações no comércio exterior. E foi justamente esse serviço prestado pela Fieg que mostrou “o caminho das pedras” para a indústria do empresário Jamil Pereira, da Alhesco. *“Nós fomos até a Fieg e lá nós encontramos todas as respostas para nossas dúvidas, sobre burocracias, documentações e outras coisas. Tivemos, além disso, um apoio em pesquisas [de mercado], desenvolvimento [ações comerciais]. Fomos acolhidos de forma muito competente e com isso a gente aprendeu a dar os primeiros passos nessa caminhada rumo ao mercado externo”,* relata o empresário.

### Números

Conforme levantamento do **Observatório da Fieg**, que traz outros dados interessantes, do

total geral de exportações feitas por Goiás em 2023 (**US\$ 13,8 bilhões**), a indústria de transformação respondeu por **42,64%**, ficando atrás apenas do agronegócio, com **53,49%**.

Mas no Brasil, esses dois setores da economia conversam de forma bem harmoniosa, já que dos **1.929** tipos de produtos exportados pelo agronegócio em 2023, **1.491** eram de bens industrializados, como carnes processadas, açúcar, álcool e celulose. A maior parte dos tipos de produtos exportados pelo agronegócio brasileiro no ano passado (**77%** do total) foi de bens industrializados, segundo levantamento do Observatório Nacional da Indústria, da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Entre 2019 e 2023, as expectativas da indústria goiana saltaram de **4 bilhões de dólares**, para quase **6 bilhões** (US\$

5,95 bi), crescimento de **47,14%**. Essa evolução teve forte impacto na fatia de Goiás na exportação total de produtos industrializados pelo Brasil, que em 2022 era **1,7%**, saltando para **3,3%** em 2023.

Para se ter uma ideia do quanto os pequenos podem ter um peso ainda maior na balança comercial do Estado, basta lembrar que, do total de indústrias instaladas em Goiás, 95% é formado por micro e pequenas empresas, sendo que só as micro representam **75,3%** do total. ♦

■ Na edição anterior do EICE, o presidente do Sincafé, **Jaques Jamil**, participa de rodada internacional. Para este ano, já estão confirmadas as presenças de compradores da **Argentina, Bolívia, Chile, Equador e Peru**, além de representações de embaixadas de sete países





**MARTHA GABRIEL**, referência digital na América Latina

## “IA hoje é um dos assuntos mais falados e menos compreendidos”

*Autora de diversos best sellers, como Liderando o Futuro, a engenheira e professora de Inteligência Artificial da (PUC-SP) vai falar sobre o fenômeno transformador no tradicional evento da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), que neste ano compõe a 1ª Expoind – Feira de Fornecedores de Tecnologias e Soluções para a Indústria de Goiás.*

### Comunicação Sem Fronteiras

Considerada um ícone nas áreas de negócios, tendências e inovação, **Martha Gabriel** desembarca em Goiânia dia 9 de outubro para realizar a abertura do 11º Encontro Internacional de Comércio Exterior (EICE), no Centro de Convenções da PUC-GO. Esta edição da EICE ocorrerá paralelamente à 1ª Expoind - Feira de Fornecedores de Tecnologias e Soluções para a Indústria de Goiás, ambos promovidos pela Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg).

Martha vai palestrar sobre Inteligência Artificial (IA) em negócios, com ênfase em indústria e comércio exterior. Ela é engenheira formada na Universidade de Campinas (Unicamp), futurista



**“A Inteligência Artificial é uma das tecnologias mais poderosas já inventadas pela humanidade, que evolui em um ritmo acelerado sem precedentes, e que deve ser usada a favor da economia.”**

pelo Institute For The Future (IFTF), com pós-graduações em Marketing na ESPM e design na Belas Artes, além de ser mestre e PhD em artes pela ECA/USP e ter formação executiva pelo MIT Sloan. A palestra será aberta ao público e gratuita, com vagas limitadas, pelo [link](#).

*“A inteligência artificial hoje é um dos assuntos mais falados e menos compreendidos. Assim, a palestra tem como objetivo o letramento em IA, focando nos impactos em negócios, mais especificamente indústria e comércio exterior”, diz Martha, que também é professora de IA da PUC-SP e na pós-graduação do TIDD, embaixadora no Brasil da ONG de Educação Geek Girls LatAm e palestrante em oito edições do TEDx speaker.*

Martha Gabriel explica que a IA é uma das tecnologias mais poderosas já inventadas pela humanidade, que evolui em um ritmo acelerado sem precedentes, e que deve ser usada a favor da economia. *“Pensando na indústria, ela pode, por exemplo, auxiliar na predição de manutenção preventiva, predição de demanda de mercado, na otimização da cadeia logística, automação de processos e operações, etc. Combinada com a robótica, a IA pode avançar no mundo físico da indústria, otimizando a performance dos tradicionais robôs industriais. Em relação ao mercado externo, a IA pode facilitar a conciliação de protocolos para atender a leis e procedimentos nos processos de transação entre países dis-*



**“Em relação ao mercado externo, a IA pode facilitar a conciliação de protocolos para atender a leis e procedimentos nos processos de transação entre países distintos, traduções, compreensão de legislação, rotas, etc.”**

*tintos, traduções, compreensão de legislação, rotas, etc. Ou seja, a IA é uma tecnologia horizontal que tende a impactar virtualmente qualquer setor da existência humana, inclusive negócios, indústria e comércio exterior”.*

Para a analista de comércio exterior do Centro Internacional de Negócios (CIN) da Fieg, **Juliana Souza Tormin**, a participação de Martha na abertura do 11º EICE e da 1ª Expoind é de extrema impor-

*tância pela urgência do tema IA nas relações comerciais. “O rápido avanço da inteligência artificial em suas várias modalidades tem transformado profunda e aceleradamente o mundo, trazendo oportunidades espetaculares para os negócios. No entanto, para podermos nos beneficiar disso, é necessário conhecer e saber utilizar essa tecnologia. A palestra apresenta a IA e seus impactos nos negócios, discutindo*

*a seguir sua aplicação na área da indústria e do comércio exterior”, diz a analista.*

## Futuro

Martha Gabriel é também autora dos best sellers *Liderando o Futuro, Inteligência Artificial: do zero a superpoderes, Marketing na Era Digital, Educação na Era Digital e Você, Eu e os Robôs*. Os dois últimos são finalistas do Prêmio Jabuti, o mais importante da literatura brasileira. Para ela, o empresário precisa ficar antenado para saber absorver as novidades que não param de chegar.

*“Precisamos utilizar instrumentos que nos auxiliem a ampliar nossa capacidade de antecipar mudanças e nos preparar para elas. Acredito que as duas ferramentas que podem fazer isso é o letramento em futuros (discuto isso no meu livro *Liderando o Futuro*) e o domínio e utilização das tecnologias conforme evoluem (abordo as tecnologias e sua relação com a humanidade nos livros *Você, Eu e os Robôs* e *Inteligência Artificial: do zero a superpoderes*). Esses livros, que são todos best sellers, juntos formam a trilogia *FutureNOW*, escrita justamente para preparar os leitores para se tornarem future ready, ou seja, para que desenvolvam as habilidades e conhecimentos – visão, estratégia e habilidades – para se manterem antenados e saberem filtrar e traçar estratégias que os mantenham constantemente relevantes para o futuro”, diz Martha. ♦*